

Raio X da Administração Federal tinha acesso restrito a gestores

Quantos servidores existem na administração pública federal? Do total, quantos são homens e mulheres, e quantos são comissionados? Quanto o governo gasta por ano com custeio, investimentos e amortização da dívida? A resposta para essas e outras perguntas sobre a administração pública federal agora estão disponíveis em tabelas e gráficos na tela do computador para qualquer cidadão.

Na última quinta-feira (20), o Ministério da Economia tornou público o acesso ao Raio X da Administração Federal, disponível [na internet](#). Lançada no ano passado, a ferramenta, que cruza indicadores da administração pública, estava disponível apenas para gestores públicos.

Raio X

Desenvolvido pela Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital (SEDGG) do Ministério da Economia, o Raio X agrupa informações atualizadas mensalmente que, na maior parte, já eram públicas. A ferramenta oferece consulta rápida por temas, podendo ser personalizada por órgão e entidade. O usuário pode produzir gráficos e tabelas com as questões desejadas.

Entre as informações prestadas, estão a quantidade de servidores federais por sexo, faixa etária e local de trabalho (no órgão de origem ou cedido para outra unidade) e a estrutura dos cargos e funções. Os dados não se resumem ao funcionalismo. O usuário pode consultar informações sobre o orçamento, como a despesa anual por natureza (custeio, investimento, folha de pagamento, juros da dívida e outros), a verba para gastos obrigatórios e discricionários (não obrigatórios) e o processo de digitalização dos serviços públicos.

Nos próximos meses, a SEDGG pretende incluir no Raio X as estatísticas sobre o custeio administrativo federal – parcela dos gastos de custeio diretamente ligado à administração pública – e sobre o patrimônio da União.

Segundo o Ministério da Economia, a ferramenta aumenta a transparência na administração pública e moderniza a gestão federal. Para a pasta, o principal diferencial do sistema está na simplicidade e no funcionamento intuitivo, que permite a qualquer cidadão fazer as consultas. Outra vantagem citada pela pasta é a transversalidade, que permite ao usuário cruzar informações de diversos órgãos da maneira que desejar.

Fonte: Agência Brasil, em 24.02.2020